Setembro | 2019

MAGAZINE AHBVV

#08

APOIO À AQUISIÇÃO DA NOVA AMBULÂNCIA

IBAN 0035 0829 0000 0416 230 98

AJUDE-NOS AJUDAR,
PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

"Eu dou a cara por esta campanha"

Manuela Monteiro

Na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares, sempre buscamos a excelência.

Não por capricho ou vaidade, mas porque os nossos sócios e demais utentes, quando precisam da nossa ajuda e socorro têm sempre como expectativa e desejo que o façamos com prontidão e a máxima qualidade.

Para tal, e em primeira instância, há que ter bons recursos humanos, em quantidade e em qualidade, formados e motivados para essa missão.

Aqui estamos a crescer e em melhoria continua...

Mas, como sem ovos não se fazem omeletes, também não se consegue socorrer apenas com os meios humanos!

É preciso ter um **conjunto basto de equipamentos e consumíveis de suporte de vida**; **equipamentos de proteção individual**; **combustíveis**; **ambulâncias;** etc...

Para tudo isto precisamos da ajuda de todos.

AJUDE-NOS A AJUDAR...

Na pessoa da nossa Diretora Manuela Monteiro, corporizamos uma campanha de recolha de meios financeiros para pagar esta nova ambulância:

Contamos com todos para fazermos mais e melhor socorro.

A Associação Humanitária dos Bom beiros Voluntários de Valadares,
PRECISA DE SI, PRECISA DE TODOS.

SOMOS TODOS BVV

Faça-nos chegar a sua opinião e/ou o seu comentário, através do email **presidente@bvvaladares.com**

MAGAZINE IMPRESSA POR Maxfitt | FOTOGRAFIAS REALIZADAS PELO DIRECTOR /FOTOGRAFO ORLANDO FERNANDES

EDITORIAL

por António Silva - Presidente da Associação de Bombeiros Voluntários de Valadares

Há momentos em que as imagens valem mais que as palavras...

E este Editorial fica bem forte pelas imagens, que simbolizam passos significativos de melhoria e crescimento da nossa Associação.

Visitas das forças vivas da sociedade

Jantar de trabalho dos Corpos Sociais com as Chefias do Corpo Ativo

Mais equipamento de proteção pessoal para o Corpo Ativo

Inauguração do Ginásio

Sobre o NOSSO GINÁSIO, importa salientar que tudo assenta na clara estratégia e ação da Direção; mas que teve colaborações significativas que importa salientar e agradecer:

Todo o transporte foi gracioso e a cargo da Maxfit; Sousa & Manarte e Laso-Transportes Especiais

Obrigado

Os Equipamentos foram oferta, parte pelo Montepio e a parte maior, bem como o estofar e montar, como gostávamos e queríamos, pela Pro-Fit.

Obrigado

Mas um muito, muito obrigado ao Sr. António Barbosa da Pro-Fit.
Um bom mecenas da AHBVV
Um excelente técnico e professor
Um grande homens, que tenho o prazer agora de ter como amigo

Assim repartimos o prazer de ser solidários!

Termino com um agradecimento à Diretora Manuela Monteiro e aos Bombeiros João Soares e Nuno Castro, que corporizam a campanha para angariação dos meios financeiros necessários para pagarmos a nova ambulância.

Obrigado

O vosso sucesso é o nosso sucesso

SOMOS TODOS BVV!

ENTREGA DE BOTAS

Fotografia Orlando Fernandes

Para que os nossos Bombeiros estejam bem protegidos nas suas acções, a Direcção procedeu á entrega ao Comando de 58 pares de botas e 250 T-Shirts...

JANTAR COM CHEFIAS

por Orlando Fernandes

CONTRIBUTO E IMPORTÂNCIA

por Maria Manuel Teixeira Lopes - Empresária de MMTL Clínica de Psicologia

Meus caros, nem sempre o país tem a perfeita noção do trabalho dos Bombeiros Voluntários e da sua importância para a sociedade, sob diversos pontos de vista.

Desde logo pelas acções de socorro que garantem em matéria de acidentes rodoviários, combate a incêndios e a toda a sorte de desastres naturais e industriais, assim como na emergência pré-hospitalar e transporte de doentes ou abastecimento de água às populações, a navios e os socorros a náufragos.

Depois, pelas acções de prevenção que prestam, sensibilizando e preparando assim as populações para possíveis e prováveis situações de desastre que venham a ocorrer. Contribuem, com a sua acção, para uma sociedade mais responsável e preparada.

Não menos importante é o trabalho desenvolvido na área da captação, treino e formação de jovens, ajudando a desenvolver cidadãos socialmente mais responsáveis e a formar homens e mulheres mais maduros.

Mas também pela função sócio-cultural que desempenham, ao promover ou apoiar festas populares, manifestações culturais e desportivas, na vertente da segurança e não só.

E até mesmo por aquelas pequenas acções necessárias à vida quotidiana das pessoas, que quase ninguém valoriza mas para as quais as populações pedem ajuda justamente aos Bombeiros, porque mais ninguém se dispõe a executá-las.

Mas os Voluntários são ainda uma das reservas morais da sociedade. E isto não é menos importante. Homens e mulheres que expõem a própria vida para salvar bens públicos e particulares, assim como a vida dos seus concidadãos, não podem deixar de ser considerados. Constituem, portanto, uma das expressões colectivas mais elevadas da solidariedade humana, visíveis na sociedade organizada.

Os Bombeiros Voluntários são, assim, uma estrutura básica indispensável da sociedade portuguesa, pelo que o país não se pode dar ao luxo de os ignorar, em especial quando não há catástrofes. Nem os governantes se podem demitir da responsabilidade que lhes cabe de garantir às centenas de associações que suportam os corpos de bombeiros, em todo o país, as condições mínimas de bom funcionamento e operacionalidade.

É que os Bombeiros Voluntários fazem falta sempre e não só em tempo de situações críticas ou de catástrofe.

> ***"Contribuem, com a sua acção, para uma sociedade mais responsável e preparada. "***

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares ao assumir a responsabilidade de ajudar a sua comunidade também precisa da sua colaboração, porque ao ser sócio desta associação estará a contribuir de uma forma simbólica e cómoda para a manutenção de um conjunto de meios humanos e materiais que o protegem durante todo o ano, 24h por dia.

Ajudar para ser ajudado, deve ser uma das nossas premissas sempre presentes para a luta de uma sociedade assertiva!

RESILIÊNCIA. ESFORÇO. CÁ ESTAMOS!

por Cláudia Raquel Silva - Presidente da Assembleia Geral da AHBVV

É o mote para quem se dedica ao voluntariado, nas suas diversas formas. Nem sempre fácil, por vezes com expectativas goradas, como em todas as outras coisas das nossas vidas, mas continuamos sempre, porque queremos estar.

Estar presente na vida dos outros.

Todos os dias os nossos bombeiros protegem vidas e propriedades. Fazem-se sentir. Não respondem apenas a emergências, estão presentes na comunidade em muitas vertentes e em muitos programas. Neste conjunto todo há os outros voluntários, aqueles que também todos os dias trabalham graciosamente pela Associação no seu todo, para que tudo isto seja possível. A vontade de fazer crescer e fortalecer a nossa Associação é muita e por isso reforço a importância de cada sócio trazer um amigo para que este também se torne sócio. Num parêntesis, segredo-vos que em outubro sairemos à rua para aliciar novos sócios… estamos a trabalhar para isso.

Termino, recordando Madre Teresa de Calcutá, também ela voluntária, cujo mês de setembro é-lhe dedicado, e que dizia: "não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz". **Cá estamos com esforço e com resiliência todos os dias a tentar fazer a diferença na vida dos outros. Junte-se a nós!**

VISITA DO PSD

Fotografia Orlando Fernandes

O ASSOCIATIVISMO E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

por Filipe Moreira - Vice-Presidente BVV

Vamos para o nosso 8º Magazine. É o oitavo mês do ano, para muitos este é um mês de férias, para outros é um mês de oportunidades, para os Bombeiros um mês como tantos outros.

No que diz respeito à Associação dos Bombeiros Voluntários de Valadares foi um mês muito diversificado, onde tivemos o Festival Gastronómico de Valadares, onde tivemos um quartel mais composto de Bombeiros, onde iniciou uma nova Escola de Bombeiros, tivemos Bombeiros inseridos na praia acessível para todos e até tivemos a vigiar as nossas praias com 18 Nadadores Salvadores da Associação Humanitária dos Bombeiros de Valadares.

Como se vê somos uma grande Associação, onde temos um fantástico Corpo de Bombeiros, mas também para além disso temos tudo o resto, sempre a pensar na proteção da nossa comunidade.

Para esta proteção não estar em causa, queremos fazer mais, sempre mais, sempre a pensar em si. Fazer com que os nossos Bombeiros estejam mais bem preparados, quer fisicamente, quer no seu equipamento de proteção individual. Para isso no ultimo dia 31 de Agosto foi inaugurado o nosso Ginásio que está aberto a toda a comunidade, a preços muito simpáticos para os sócios da Associação. Mas o principal objetivo é fazer com que os nossos Bombeiros o utilizem da melhor forma possível para nas adversidades que encontrem no seu dia-a-dia terem uma melhor resposta. É importante dizê-lo que para os Bombeiros que se encontram no ativo é totalmente gratuito sem restrição de tempo de uso, podendo ser usado em qualquer horário.

Passando agora para o lado mais pessoal, permitam-me este meu desabafo. Entrei nesta vertente do Associativismo por consciência social e cívica. Sentia uma tristeza enorme ver uma Associação Humanitária da minha freguesia no estado em que ela se encontrava. Senti que era a altura de fazer algo por uma coisa que é de todos, e por inerência também é minha. Daí aceitei o convite que me foi feito e tenho levado o meu caminho da melhor forma possível, dentro dos meus defeitos e virtudes as coisas vão-se resolvendo.

Poderia ter escolhido um outro tipo de Associativismo, que até me identificaria melhor, como o futebol, mas não era isso que me preenchia. Sempre gostei de algo humanitário, levando a minha solidariedade aqueles que mais precisam e nada melhor que ir para uma Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.

"...Associações Humanitárias têm um papel extraordinariamente importante para a proteção e segurança da comunidade..."

Passados cinco anos em que estou de corpo e alma a fazer o melhor de mim, vejo que este tipo de Associações Humanitárias têm um papel extraordinariamente importante para a proteção e segurança da comunidade, e somo nós Voluntários que assumimos e exercemos a cidadania, em substituição do aparelho de estado que não consegue ter este papel.

Está nos livros que a grande expansão do associativismo aconteceria, naturalmente, depois de 1974. O défice de atuação do Estado-Providência, que não conseguia responder às necessidades da população, viria a ser parcialmente compensado pelas movimentações associativas de uma sociedade que se fortalecia nas relações comunitárias, no interconhecimento e na entreajuda.

As associações passaram a ter um papel de complementaridade de algumas das funções preconizadoras do bem-estar da população que eram (e são) da responsabilidade estatal.

Foi assim que para além do associativismo mais tradicional, surgiram as Associações Humanitárias de Bombeiros, em que a população local se juntava e para fazer face às necessidades, criava um Corpo de Bombeiros.

Com tanta responsabilidade para pessoas Voluntárias que têm de gerir uma Associação como a nossa, por vezes caímos no erro de ter de olhar como gerar receita, para que as responsabilidades sejam cumpridas, e para isto acontecer deixamos de lado a vertente de relacionamento entre pessoas. Daí digo que seria o poder central a assumir e cobrir certos gastos destes Corpos de Bombeiros, libertando assim a Direção destas Associações a determinados gastos em coisas que é para todos nós. Dando um exemplo em concreto, a escolha que começou este mês, todo o equipamento que cada estagiário usa foi pago pela Associação, um dia estes estagiários são Bombeiro, o Estado não paga o seu equipamento de proteção individual, tendo de ser a Associação a assumir todo o seu gasto.

Não é correto, daí o meu cansaço de me sentir impotente para conseguir dar aquilo que os Bombeiros precisam para o seu desempenho em segurança das suas funções em prol da comunidade.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares está de boa saúde e muito bem organizada tanto a nível administrativo como operacional, agora com as dificuldades existentes tudo tem de remar para o mesmo lado, todos que temos responsabilidades devemos falar a mesma língua. Se assim for, acredito que seremos um exemplo a nível de Concelho e até a nível de Distrito.

Digo e afirmo
Somos todos BVV!!!

HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO

DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALADARES

por Maria Manuel Teixeira Lopes

MATOS SOARES, João Miguel: Cem Anos Depois 1914 – 2014, AHBVV, 2014.

"Uma Escola Nocturna"

Em Setembro de 1954, um caso inédito ocorreu na ambulância Dodge. Tendo sido chamada para efectuar um serviço de transporte de uma senhora grávida ao Hospital, de seu nome Deolinda Gonçalves, a mesma acabou por dar à luz dentro da ambulância uma criança do sexo feminino, tendo sido o voluntário Agostinho Pereira Nunes a dar a devida assistência à parturiente. Face a este acontecimento, entendeu a Direcção que a Associação devia apadrinhar a criança por ter sido a primeira a nascer na referida viatura. Depois de consultada a mãe, ficou resolvido chamar-se à criança Maria do Socorro Gonçalves. À Maria do Socorro foi oferecida uma volta em ouro com uma medalha com as iniciais da Associação e a data do baptismo. Pars padrinhos do baptismo, foram indicados o Presidente da Direcção e o Comandante do Corpo Activo.

Em 1958 assiste-se a uma consequência da evolução tecnológica da altura, o surgimento da Televisão. Assim, a 29 de Setembro deste ano, António Leonardo de Almeida, sugeriu que fosse adquirido um aparelho televisivo com o intuito de chamar à sede os voluntários, tendo-se oficiado à Radiotelevisão Portuguesa pedindo isenção da taxa anual de posse do aparelho. Um mês depois, a Direcção resolveu comprar um televisor marca Nordmende, o primeiro televisor dos Bombeiros Voluntários de Valadares. Três anos depois, foi proibida a abertura da televisão antes das 21 horas, com entrada exclusiva a associados da Associação.

Em Outubro de 1962 a Associação recebeu uma proposta por parte de dois enfermeiros para montarem um posto de enfermagem, indeferindo a Direcção esta proposta pelo facto da Associação não ter instalações adequadas.

Na década seguinte assistiu-se à construção do novo e actual quartel como à compra, quase regular, de viaturas, nomeadamente ambulâncias. Como ponto estatístico, em Maio de 1975, Valadares tinha cerca de 8000 associados contribuintes, 140 elementos nos seus corpos de combate, três viaturas contra incêndios e cinco ambulâncias. As saídas anuais rondavam a média de 6000/ano e em 1975, pelas estatísticas, Valadares é a Corporação de Bombeiros que mais serviços realizaram na zona norte, atingindo o astrónomo número de 6540 saídas para serviços.

Na próxima magazine há mais História, fiquem curiosos!

AJUDE-NOS AJUDAR,
PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

BVVIDA - SERVIÇOS CLÍNICOS

por Andrea Paiva - Directora da AHBVV

A Clínica BVVida nasceu para cuidar da saúde da comunidade em geral, e dos sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares em particular. Respeitando as linhas orientadoras da instituição, cuja missão principal é o socorro, criamos o Plano de Saúde BVVida. Este Plano de Saúde permite criar condições especiais para os sócios e respetivo agregado familiar, de forma a usufruírem de valores reduzidos no acesso a cuidados de saúde realizados na Clínica BVVida.

São várias as especialidades médicas e terapêuticas que pode encontrar na nossa Clínica: Acupuntura, Clínica Geral, Fisioterapia, Osteopatia, Podologia e Terapia da Fala.

Dispomos ainda de outros serviços complementares: Acupuntura Estética, Depilação Definitiva, Massagens de Relaxamento, Desportivas e Terapêuticas, Ventosaterapia e Testes de Intolerância Alimentar.

Ainda no âmbito da saúde, no Ginásio da nossa Associação decorrem aulas de Fisioterapia em Grupo, com o intuito de manter ou recuperar a mobilidade dos nossos utentes séniores ou com necessidades específicas. Também no Ginásio, temos aulas de Yoga para Crianças, para estimular a concentração e divertimento dos mais pequenos.

Poderá contactar-nos através do **227 113 644** ou **914 155 553** para mais informações.

Queremos continuar a fazer parte da vida dos nossos utentes, cuidando da sua saúde, e promovendo o seu bem-estar. Queremos crescer e disponibilizar uma oferta completa de serviços de saúde à comunidade. Queremos agradecer a sua confiança nos profissionais que integram a nossa equipa, e que estreitam os laços entre a Associação e os associados.

INAUGURAÇÃO DO GINÁSIO

por Orlando Fernandes

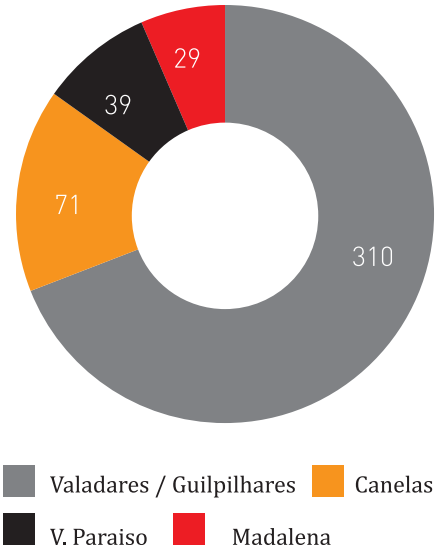
OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIAS

por Comandante Jorge Prazeres

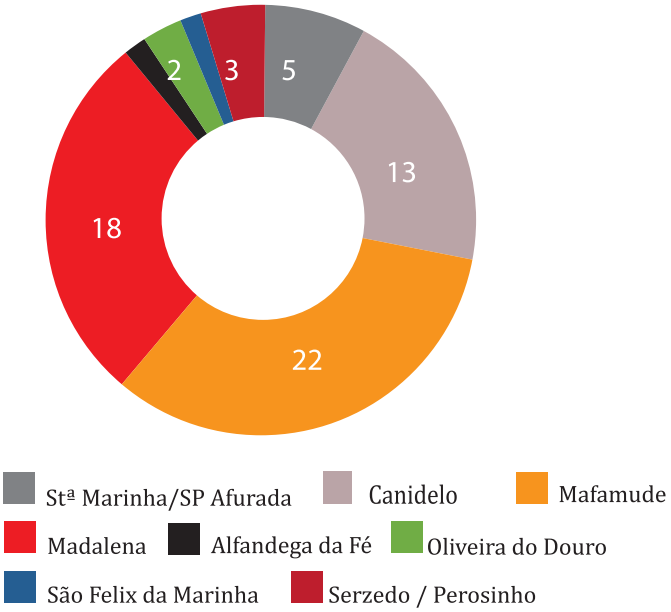
Efetuamos 366 saídas de transporte regular de doentes, para consultas; fisioterapias; tratamentos, sendo um total de 1533 utentes transportados;

Realizamos 81 Transferências Hospitalares de norte a sul do país, com 83 transportados.

ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA



FORA DE ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA



BOMBEIRO D´OURO 2019

por Comandante Jorge Prazeres

Os Bombeiros de Valadares integram desde junho o DECIR19 - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, com meios técnicos e Humanos reforçando a capacidade e mobilização para o combate aos incêndios florestais.

No mês de agosto, perante a situação de Alerta Vermelho decretada pelas entidades competentes, os BVV reforçaram o seu efetivo para fazer face as ocorrências no Concelho de VN Gaia, no Distrito do Porto apoiando o Distrito de Bragança em Incendio Florestal no concelho de Alfandega da Fé.

O Comando elogia a atitude de todos os operacionais mas, apela para que todos mantenham o nível de segurança em todas as ações de combate.

Sempre ao lado de quem precisa, por isso Vamos mas Voltamos TODOS.....
Bom trabalho equipas

QUEIMADA EXTENSIVA EM SEGURANÇA

INFORME-SE
808 200 520
Custo de chamada local
todos os dias das 08h00 às 21h00

Queimada extensiva - Uso de fogo para renovação de pastagens ou eliminação de restolhos e de sobrantes de exploração florestal ou agrícola, cortados e não amontoados.

1 AUTORIZADO

- É obrigatório ter **autorização** da **câmara municipal** ou **junta** de **freguesia**.
- Contacte uma das entidades ou faça o resgisto da queiamda através da **aplicação**.

fogos.icnf.pt/queimasqueimadas

- Ao ser abordado pela **GNR** deverá apresentar o **comprovativo**.
- Durante a queimada é **obrigatório** o acompanhamento **técnico** adequado.

2

- Ao planear a queimada evite os dias com risco de incêndio **Elevado** a **Máximo**.
- Não queime com tempo **quente** e **seco** ou com **vento**.

3

- Escolha dias **nublados** e **húmidos**.
- Leve consigo um **telemóvel** para dar o alerta em caso de incêndio.
- Faça a queimada **acompanhado** pela equipa técnica.

Consulte o risco de incêndio diário em www.ipma.pt ou www.icnf.pt

5

- Abra uma **faixa limpa de vegetação** à volta da área a queimar.
- A largura mínima deverá ser **2 vezes a altura da vegetação a queimar**. Tenha ainda em conta o **relevo** e o **tipo de vegetação** envolvente.
- Evite **queimar grandes áreas** de uma só vez, pois dificulta o controle do fogo.
- Escolha bem o **ponto de início** da queimada de modo a atingir os seus objetivos **sem causar risco** para os terrenos vizinhos.

6

Ligue 112

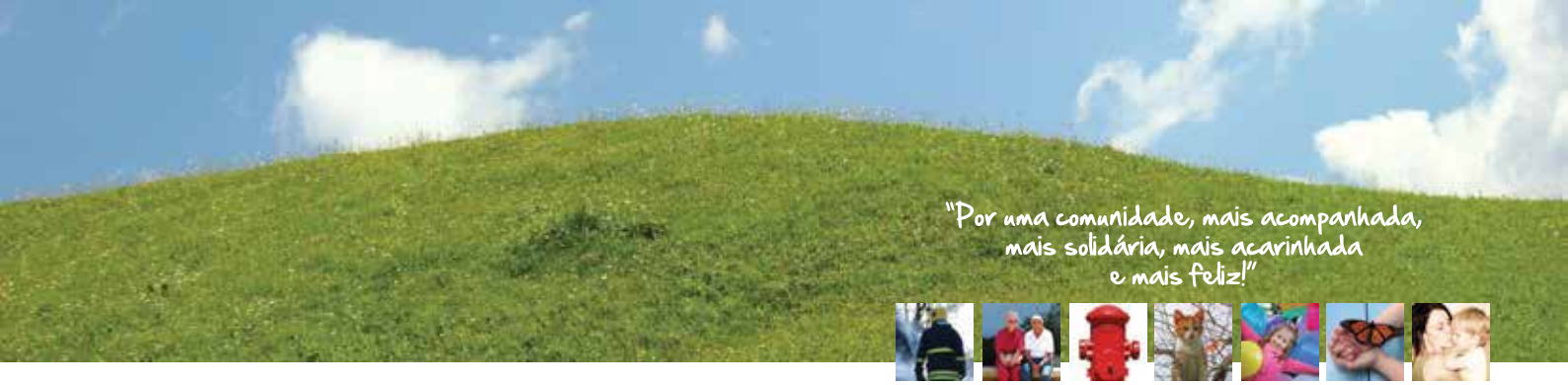
- **Mantenha-se atento e vigilante.** Se saltar alguma faúlha apague de imediato. Esteja atento às alterações do **vento**.
- Se a queimada ficar descontrolada mantenha-se em segurança e **ligue o 112**.

7

- Antes de abandonar o local assegure-se que o fogo está **completamente extinto**.
- Se a **bordadura** da zona queimada apresentar **temperaturas muito elevadas** e se confinar com manchas de vegetação não ardida, **reforce a largura da faixa de limpeza**.

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Financiado pelo Fundo Florestal Permanente



FICHA DE INSCRIÇÃO

FOTOGRAFIA

A PREENCHER PELO TITULAR

PEDIDO DE:

ADMISSÃO NOVO SÓCIO ☐
ATUALIZAÇÃO DE DADOS ☐
READMISSÃO DE SÓCIO ☐
HERANÇA Nº ASSOCIADO ☐

A PREENCHER PELO TITULAR

TIPOLOGIA:

PARTICULAR ☐
EMPRESARIAL ☐

RESERVADO AOS SERVIÇOS DA ASSOCIAÇÃO

Nº SÓCIO ☐
CATEGORIA

A PREENCHER PELO TITULAR

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR

MORADA (RUA, AVENIDA, PRAÇA, LARGO, NÚMERO, ETC.)

FREGUESIA | COD. POSTAL - | DATA DE NASCIMENTO (DIA MÊS ANO)

BILHETE DE IDENTIDADE | CC | PROFISSÃO OU OCUPAÇÃO | HABILITAÇÕES

Nº CONTRIBUINTE | Nº BENEFICIÁRIO SEG. SOCIAL | Nº UTENTE | EST. CIVIL

TELEFONE | TELEMÓVEL | EMAIL

OBSERVAÇÕES: No ato de inscrição é necessária 1 fotografia do titular e cópia dos documentos de identificação do titular e respetivo agregado, bem como pagamento de quota (minimo 3 meses).

COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

RESERVADO AOS SERVIÇOS DA ASSOCIAÇÃO

NOME | PARENTESCO | Nº INTERNO

Nº CONTRIBUINTE | Nº BENEFICIÁRIO SEG. SOCIAL | Nº UTENTE | DATA DE NASCIMENTO (DIA MÊS ANO)

TELEFONE | TELEMÓVEL | EMAIL

NOME | PARENTESCO | Nº INTERNO

Nº CONTRIBUINTE | Nº BENEFICIÁRIO SEG. SOCIAL | Nº UTENTE | DATA DE NASCIMENTO (DIA MÊS ANO)

TELEFONE | TELEMÓVEL | EMAIL

NOME | PARENTESCO | Nº INTERNO

Nº CONTRIBUINTE | Nº BENEFICIÁRIO SEG. SOCIAL | Nº UTENTE | DATA DE NASCIMENTO (DIA MÊS ANO)

TELEFONE | TELEMÓVEL | EMAIL

NOME | PARENTESCO | Nº INTERNO

Nº CONTRIBUINTE | Nº BENEFICIÁRIO SEG. SOCIAL | Nº UTENTE | DATA DE NASCIMENTO (DIA MÊS ANO)

TELEFONE | TELEMÓVEL | EMAIL

AUTORIZAÇÃO PATERNAL

A PREENCHER QUANDO O PEDIDO DE INSCRIÇÃO DE SÓCIO É RELATIVO A UM MENOR

NOME

NA QUALIDADE DE

PAI ☐ MÃE ☐ TUTOR ☐ Do candidato declara que autoriza o mesmo a inscrever-se como sócio da AHBVV nas condições da presente proposta

☐ com pagamento de quotas até à maioridade (1)

DATA

O DECLARANTE

(1) Nos termos dos Estatutos em vigor, o sócio é obrigado a pagar quota anual em vigor.

PAGAMENTO DE QUOTAS

O signatário, declara que deseja ser admitido como sócio da AHBVV, nos termos da presente proposta e dos Estatutos em vigor e demais normas intermas aplicáveis pela Direção e/ou Assembleia Geral, comprometendo-se a pagar a quota mensal de ..... euros.

PERIODO DE PAGAMENTO

Mensal ☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐

LOCAL DE PAGAMENTO

CASA ☐ SEDE DOS BVV ☐

QUOTA MÍNIMA ESTABELECIDA

Particular 2,5 € /MÊS

Empresa 150 € /ANO

MODALIDADE DE PAGAMENTO - TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

CGD 0035 0829 00000416230 98

CARTÃO DE SÓCIO

SIM ☐ NÃO ☐

NOTAS IMPORTANTES

O sócio que deixar de pagar três quotas e que, depois de avisado por carta registada para as liquidar, não o fizer no prazo de trinta dias, perderá a sua condição de associado desta instituição.
O sócio que deixar suspenso por falta de pagamento de quotas só poderá readquirir a qualidade de sócio, desde que tenha pago a importância das quotas em débito e de nova jóia.
Só terá direito ao número anterior de sócio desde que o mesmo se encontre em aberto e seja aceite pela Direção
Todos estes dados destinam-se a ser processados pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares.
O Associado tem o direito a aceder aos seus dados pessoais e solicitar a sua retificação ou eliminação.
Estes dados só serão facultados a terceiros com autorização prévia do Associado.

RGPD (EU 2016/679)

Os dados pessoais recolhidos, para efeitos de faturação, pagamentos, recebimentos e expediente daí decorrente, serão guardados enquanto tais relações se mantiverem, podendo, no interesse funcional da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares, serem transferidos para outras entidades. Caso conclua que tenha ocorrido qualquer violação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, pode apresentar queixa junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados. Mais se informa, que em caso de dúvidas, ou se pretender que tais dados sejam corrigidos, restringidos ou eliminados, deve contactar o nosso Encarregado de Proteção de Dados, ou quem o represente, pelo telefone 227112136, via email para secretaria@bvvaladares.com, ou através de carta registada para a nossa morada.

O PROPONENTE	O SÓCIO Nº	O CANDIDATO	DATA

RESERVADO À DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS B.V. VALADARES

Admitido como sócio

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALADARES

LARGO ANTÓNIO PEREIRA (TAMANCO) Nº 140
VALADARES
4405-536 VILA NOVA DE GAIA

EMERGÊNCIA 112
227 110 007
GERAL 227 112 136

FAX 227 128 672
ADMINISTRAÇÃO 227 113 644
COMANDO 227 128 672

Lado a lado com as pessoas